









a **CAF** e os **ODS** na Administração Local, enquanto

instrumentos de medição

José Fidalgo Gonçalves, Ricardo Reis, Jorge Cerol e Tânia Correia Nov.2020.Lisboa



Quem somos







SONDAGENS POLÍTICAS



ESTUDOS DE OPINIÃO



OBSERVATÓRIO AUTÁRQUICO



ESTUDOS APLICADOS EM TERRITÓRIOS ADMINISTRATIVOS

CESOP

LOCAL





























































Desenvolvimento Local Sustentável

Território

Organização

Participação



Problemática







por que razão as instituições demoram a implementar medidas de transição para a sustentabilidade?



Retrato nacional



1. Práticas participativas

- Três quartos dos cidadãos dizem estar pouco ou nada informados sobre a atividade da autarquia
- As pessoas participam pouco e muitas não querem participar mais
- A experiência de relacionamento com os órgãos do poder local, quando existe, é geralmente boa.

Nota técnica: Estudo realizado em março de 2016, na AML, no Deste, na Lezíria e Médio Tejo.; Participaram 746 cidadãos, 68 freguesias e 23 municípios.

2. Sistemas de Gestão da Qualidade Total

- Falta de interesse das lideranças
- Falta de motivação dos funcionários
- Credibilidade de resultados junto dos cidadãos e restantes partes interessadas
- ♣ A comunicação com as partes interessadas é outra dificuldade apresentada

Nota técnica: Levantamento nacional, realizado entre junho e julho de 2017. Foram validadas 162 respostas.

3. Práticas sustentáveis

- Os municípios implementam boas práticas sustentáveis no terreno, mas não medem o seu impacto na sociedade
- Não assumem a sustentabilidade, de forma clara, nas suas estratégias autárquicas
- Limitações na aplicabilidade dos indicadores globais (os propostos na Resolução 71/313) à realidade local

Nota técnica: Levantamento nacional, realizado entre outubro e dezembro de 2017. Responderam 105 municípios.



Projeto de parceria





Cooperação protocolada



#Rede internacional ONU #institucional #academia

■ Capacitar para autonomizar

- ✓ IDENTIFICAR necessidades locais
- ✓ AVALIAR desempenho e satisfação
- ✓ ELABORAR suporte estratégico

Medir para conhecer

- ISM Índice de Sustentabilidade Municipal
- IDM Índice de Desempenho Municipal
- DEP Dinâmica de Envolvimento das Partes Interessadas







Partilha

由

Resultados

Estratégia Explanatória Sequencial (sequential explanatory strategy) quantitativa-qualitativa (Cresswell, 2003, 2009; Cameron e Miller, 2007)

Revisão bibliográfica

- Desenvolvimento Sustentável
- Sistemas de Gestão da Qualidade Total
- Participação
- Administração Pública
- Município / Comunidade local

Documentos-suporte

- Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável
- Resolução ONU 71/313 indicadores ODS
- CAF Estrutura Comum de Avaliação.
- Transição Digital (UE 2020)

Análise e integração de dados

Levantamentos nacionais

- Práticas Sustentáveis
- Práticas participativas
- Sistemas de Gestão da Qualidade Total
- Temáticos (segurança, emprego, educação, cultura, etc.)

Partilha de conhecimento

- Rede Internacional sob a égide das Nações Unidas
- Centros de Excelências da UCP
- Associações com finalidades comuns
- Instituições públicas e privadas c/ interesses/causa comum

Análise e integração de dados



Levantamento de Indicadores e definição de critérios de medição

Aprendizagem e inovação





Normativos/ferramentas



CAF – Estrutura Comum de Avaliação



Resultou da cooperação de sucessivas Presidências da União Europeia (1998)





A Agenda 2030 e a CAF instituem uma lógica de economia solidária e de democracia global, considerados comummente como essenciais para a satisfação das necessidades públicas e de promoção da qualidade de vida e bem-estar dos cidadãos.

Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável



Aprovada por 193 Estados-membros da ONU, em vigor desde 1 de janeiro de 2016



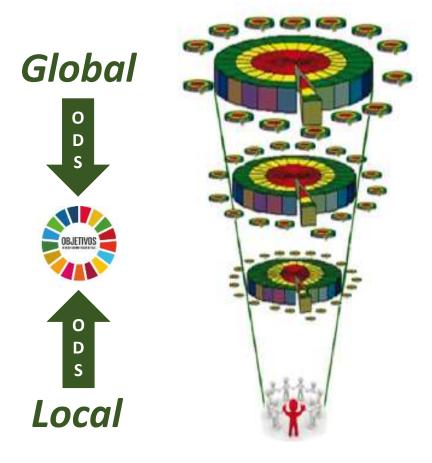




O que fazemos...



Processo em cocriação com municípios e outras instituições parceiras da Rede CESOP-Local



- Uniformizar processos e critérios científicos, alinhados com os níveis: local-nacional-europeu-global
- ✓ Medir progresso rumo aos Objetivos Desenvolvimento Sustentável, ao nível local
- ✓ Refletir as realidades de cada território, de forma a responder, eficazmente, às necessidades locais













O que já fizemos...



2016

2017

2018

2019

2020

Auscultação das partes interessadas e conceção do projeto

Entrevistas e Debates





Autarcas (município e Freguesia); Deputados Assembleia da Républica; Representantes da

- Administração Central
- Movimento Associativo
- Centros de Saber
- Cidadãos



Apresentação do projeto de constituição da Rede CESOP-Local



Apresentação pública do projeto, no dia 23 de março de 2017, presidida pela Senhora Reitora UCP e pelo Senhor Secretário de Estado da Administração Local



Comunicação com equipas locais: Formação + discussão + validação



- Formação a técnicos municipais:
- Interação com a rede:
- Partilha de boas-práticas:
- Levantamentos nacionais
- 1º Seminário Internacional:



Participação em seminários e melhorias no projeto



- Participação em Seminários
 - ✓ Sofia/Bulgária: CAF
 - \checkmark Madrid: FEMP-partilha do ISM
- Apresentações por Município
 - ✓ Integrantes da Rede CESOP-Local



Consistência, inovação e reconhecimento do projeto

Portal ISM

A platalisma de pala que foucitar para de pala de pala

00000





Resultados - envolvimento



A rede CESOP-Local:

23 municípios

23 Gestor Municipal (Políticos)

23 Coordenador Operacional (Técnicos)

205 Técnicos Municipais (representante de serviço)

28 Sessões de trabalho

15 Cidades

Abrantes, Águeda, Braga, Chaves, Horta, Lagoa, Lagos, Lisboa, Loures, Palmela, Porto, St^o Tirso, Sintra, Torres Novas e Valongo

288 participantes

Ações de senbilização/divulgação

1.537 pessoas envolvidas:

236 <u>eleitos</u>

205 <u>técnicos municipais</u>

1.096 sociedade civil

7 Participação em seminários:

Sofia/Bulgária EIPA; Lisboa DGAEP; Madrid: FEMP; Porto: ANAM; CM-Cascais; CM-Seixal; CM- Valongo

3 Seminários internacionais

• **357** participantes

PNUD; ESPON; MCT; AR; APA; ICS UL;...











Não é suficiente atingir as metas, importa também a sua sustentabilidade, verificada pela tendência de resultados. Os Municípios têm dificuldade (interna) de comunicação interdepartamental.

A <u>participação</u> na atividade autárquica é baixa e os cidadãos manifestam alguma (mas não muita) disponibilidade para participar mais.

Os municípios implementam <u>boas-práticas</u>, mas não as quantificam nem as qualificam.



CLAD Ponto de situação

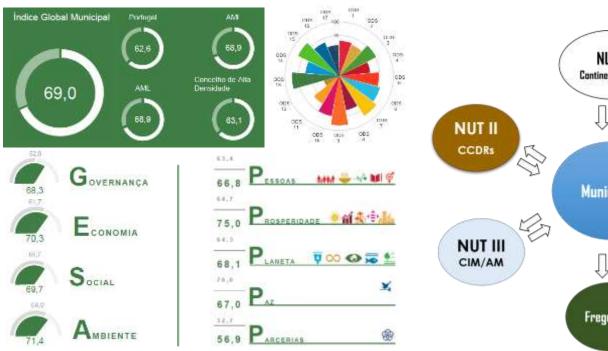


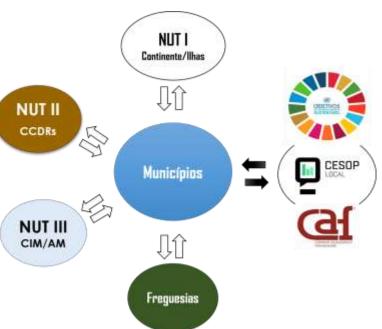
Normativo	Relatório	Objetivo	Para que serve	Limitações	Estado
OBJETIVOS BRITO-DERIVEZ PER	ISM	Medir o cumprimento das metas que concretizam os Objetivos da Agenda 2030	Analisar os impactos positivos e negativos do território	A <u>disponibilidade de dados</u> ao nível municipal varia consideravelmente de ODS para ODS, havendo poucos indicadores para alguns dos ODS, o que provoca problemas na distribuição dos valores entre municípios	Consistente
Caf	IDM	Conhecer os pontos fortes e os pontos críticos da organização	Analisar a capacidade da organização para fazer face a necessidades ou resolver problemas da comunidade	Os municípios têm aplicações informáticas em cada área de atividade (departamento) que não interagem entre si, o que dificulta, em muito, uma leitura racional sobre o desempenho da organização relativamente aos objetivos propostos	Em progresso
	DEP	Saber qual a 'posição' das partes interessadas sobre Território/Autarquia	Avaliar a consistência entre politicas e desempenho, na ótica das partes interessadas	A <u>questão da participação</u> , ou da falta dela, é outra das limitações com que nos confrontamos. Até hoje nenhum município da rede CESOP-Local constituiu as suas equipas de mediadores societais	Em progresso











Produção anual de Relatório, por município: **2018, 2019 e 2020** https://cesop-local.ucp.pt/

Compilação de resultados por CIM/AM e NUTs II, a partir de dados municipais

ISM - Local

Retrato-informação de apoio:

- Definição de prioridades
- Norma ISO 37120 "Desenvolvimento sustentável de comunidades"

Adaptamos o (ISM) às caraterísticas de cada Município, mantendo a coerência e o alinhamento com os vários níveis de análise

Produção de relatório ODS Local

- a) Dados mais atualizados
- b) Incluir existentes na CM
- c) Outros por opção CM



Ponto de situação



Construir um Índice de Desempenho Municipal (IDM), com base na metodologia CAF (Estrutura Comum de Avaliação), adaptada às características e especificidades das autarquias locais.



Relatório com listagem valorada:

- ✓ Pontos fortes
- ✓ Áreas de melhoria
- ✓ Sugestões de melhoria

Levantamentos Nacionais:

Sistemas de Gestão da Qualidade Total

Práticas de Gestão

Instrumentos de Gestão do Território

Sessões de reflexão Rede CESOP-Local

Estratégia e Análise

Perfil Organizacional

Ética e Transparência

Processo em cocriação com os municípios

Revisitar Critérios Revisitar Subcritérios Definição de indicadores Critérios de apreciação

Teste piloto

Manual CAF Autarquias



Indicadores classificados entre 0 e 100 »»» cálculo do índice

IDM

PDCA – método avançado » simplificar e clarificar os processos públicos de planeamento e de decisão







Construir um instrumento para medir a Dinâmica de Envolvimento das Partes interessadas que permita avaliar a consistência entre politicas e desempenho da autarquia e do território



Relatório com listagem valorada

- ✓ Necessidades/anseios
- ✓ Satisfação território
- ✓ Satisfação autarquia

Levantamentos Nacionais:

Práticas participativas

Práticas sustentáveis

Sessões de reflexão Rede CESOP-Local

Temas de interesse territorial

Atividades e serviços autárquicos



Capacitação/tutoria: melhorar o ciclo participação — decisão - comunicação











Administração Local, enquanto

instrumentos de medição



José Fidalgo Gonçalves, Ricardo Reis, Jorge Cerol e Tânia Correia Nov.2020.Lisboa

Questões

Não há Territórios Sustentáveis sem Organizações Sustentáveis